

## **RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA CONSTRUTIVA, O PROJETO “ÁGUA UM BEM PRECIOSO: DA POLUIÇÃO A PRESERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO CONSCIENTE”**

Josileide Carmem Belo Gomes<sup>1</sup>; Glicerinaldo de Sousa Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba, E-mail: josileidecarmem@gmail.com; <sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, E-mail: glicerinaldo@gmail.com

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta relatos das experiências vivenciadas no desenvolvimento do Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba. Momento este importantíssimo para todo profissional em formação, pois poderá correlacionar teoria e prática, familiarizando-se com o seu campo de atuação. Além da vivência na escola foi proposto o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar para ser desenvolvido junto com os alunos. O aporte metodológico do trabalho está ancorado, segundo Gil (2008) e Prestes (2003) em uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo. Resultando em um trabalho de formação e conscientização ambiental que levou os alunos a compreenderem melhor o meio em que vivem e algumas das problemáticas ambientais as quais estão inseridos.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Estágio supervisionado; Interdisciplinaridade.

## 1. INTRODUÇÃO

O estágio é uma ferramenta de extrema importância para a formação de todo e qualquer profissional devido principalmente, a possibilidade de verificação e interação de teoria e prática. Uma ponte importantíssima de vivências e práticas educacionais enriquecedoras. Outro ponto que pode ser destacado no estágio é a possibilidade de experimentar de forma sucinta, se de fato é aquela realidade, aquela profissão que deseja seguir.

O meu estágio foi desenvolvido na Escola Estadual do Ensino Fundamental “Anésio Deodônio Moreno”, com turmas do 6º ano. Na qual pude experimentar variadas formas de interação e vivências junto aos alunos.

Esse estágio teve como objetivo geral e de cunho educacional aplicado, o desenvolvimento do projeto de intervenção, no tocante a desenvolver atitudes e comportamentos conscientes e responsáveis nas relações com os outros quer seja na escola, em casa ou qualquer outro ambiente. O respeito, bons hábitos, cordialidade e práticas sociais voltadas à valorização do eu e do outro.

Por fim podemos o estágio “Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas” (PIMENTA e LIMA, 2004, p. 6).

O estágio permite que entremos no campo da observação, que de fato se faz necessária para que a estagiaria saiba como conduzir a sala de aula nas mais diversas situações.

Dentre as atividades realizadas no estágio, foi proposto o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar com os alunos. Tendo em vista residir em um município que sofre com grandes problemas relacionados à falta de água propus-me a desenvolver o projeto intitulado “Água um bem precioso: da poluição a preservação e utilização consciente”. Ao qual será apresentado ao longo de todo este trabalho.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Escola: campo fértil de possibilidades

A Escola Estadual do Ensino Fundamental “Anésio Deodônio Moreno”, funciona a mais de cinquenta anos na cidade, atendendo a inúmeros adolescentes. A escola atende atualmente a mais de cem alunos na faixa etária de 10 a 16 anos de idade. Conta com sala da diretoria,

secretaria, 10 salas de aula, cozinha, refeitório, 02 banheiros (masculino, feminino), uma área de serviço e um ambiente para recreação. As demais atividades são desenvolvidas em sala de aula.

Conta ainda com uma TV, vídeo, retroprojektor e livros didáticos que auxiliam nas atividades educacionais. O corpo técnico e pedagógico é composto por 28 professores, 02 porteiros, diretor, vice-diretora, coordenadora pedagógica, 02 cozinheiras, 03 agentes de serviços gerais e 03 de secretaria.

Funciona nos horários manhã, tarde e noite, está localizada no centro da cidade, a Rua Hermes Lira s/n. O período letivo diário do turno matutino se dá entre 7h e 11h, vespertino entre 13h e 17h, noturno entre 19h e 22h, distribuídas entre aulas de 40 minutos (hora/aula) e um intervalo para o lanche de 15 minutos, que se dá após as três primeiras aulas.

O corpo administrativo e docente, em sua maioria tem formação em curso superior específico, o que engrandece ainda mais a escola. O professor responsável pela sala de aula na qual desenvolvi minhas atividades de estágio foi o professor José Ibiapina Ferreira de Lemos, graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas, professor há mais de dez anos e é apaixonado pelo que faz.

Tive plena liberdade para intervir com o meu projeto e atividades, a mesma me acompanhou a todo instante em sala de aula, me auxiliando. Com ela pude aprender muitas dicas na hora das atividades com os alunos, para prender a atenção deles, para torná-los mais participativos e assim aprenderem mais.

Os alunos gostam muito dele, pois ele é muito dinâmico e possui grande desenvoltura, algo que ainda não tenho, por não ter experiência em sala de aula. Além é claro de ser muito comprometido com o seu trabalho, sempre leva algo novo, diferente para a turma.

As observações e atividades foram realizadas na turma do 6º ano “C” do ensino fundamental, no turno da tarde. Contando com 25 alunos, que em sua maioria tem 12 anos de idade.

## 2.2 A elaboração do projeto de intervenção pedagógica

Ao analisar os últimos anos, é possível perceber que maioria das pessoas acreditam que a natureza existe para nos servir, e esse pensamento têm nos causado diversos prejuízos, como, por exemplo, as ações dos homens que vem causando grande degradação ambiental, comprometendo as gerações futuras.

Partindo do ponto de vista de que muitas dessas ações humanas é uma questão de educação, a escola não pode fazer de conta que não vê, e deve tomar atitudes para conscientização de seus alunos e da sociedade.

Desta maneira, a escola pode ser considerada um dos lugares mais adequados para se trabalhar à relação homem-ambiente-sociedade, pois é um espaço propício para a formação de cidadãos críticos e criativos, com uma nova visão de mundo, logo professores e gestores das escolas, inicialmente, devem estar voltados para uma prática de sensibilização e conscientização para que mostre aos alunos a má distribuição no acesso aos recursos naturais e envolvam os mesmos em ações ambientalmente corretas.

Considerando que os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental têm uma ótima receptividade a discutir os temas ambientais, foi realizado o projeto de intervenção pedagógica com os alunos do 6º ano fundamental trabalhando as questões ambientais enfatizando os cuidados com a água, fonte de vida.

A água é um importante patrimônio da humanidade que encanta, por ser fonte de vida e preocupa, por estar se tornando cada vez mais escassa. A preocupação com o acesso a água potável e de qualidade é emergente, pois os hábitos de poluição e desperdício já começam a surtir efeito. Logo, algo precisa ser feito, e com urgência, para preservar esse patrimônio prestes a ser destruído. Sobretudo, em uma região carente de água como é o Nordeste brasileiro e a nossa cidade de Arara - PB.

São urgentes a conscientização e a alteração de hábitos, que vão desde o desperdício, a má utilização, armazenamento e conservação da água para que futuramente não falte nem venha a causar danos à saúde humana, como infecções, dengue etc. E fazer com que todos sigam o exemplo. Assim desenvolvemos o projeto intitulado “Água um bem precioso: da poluição a preservação e utilização consciente”.

Este projeto teve como objetivo maior a conscientização dos alunos e da sociedade para a diminuição da poluição aquática nos ecossistemas e utilização racional e consciente da água disponível. Sendo está uma das maiores preocupações ambientais, tanto para governo quanto para a sociedade, preservando a natureza e o próprio homem.

A água é um elemento imprescindível para toda forma de vida – tem sido motivo de preocupação nos dias atuais, tanto pelo elevado grau de desperdício como pelo fato de sua qualidade está sendo cada vez mais prejudicada pelas influencias das atividades humana.

Em virtude de sua importância vital, a água é de interesse público, sendo um recurso estratégico para a geração de riquezas e de bem-estar. A gestão integrada dos recursos hídricos

é, portanto, peça fundamental para alavancar o desenvolvimento sustentável. (Declaração de Miami, 1993) Apud SILVA et al, 1994.

Segundo Araújo (1988) não existe corpo material que se compare a água, tanto por sua influência no curso dos processos geológicos mais importantes e grandiosos; como também por não existir substância mineral terrestre – corpos vivos ou espécie rochosa – da qual a mesma não faça parte e/ou influencie.

Para Nogueira (2002) no século passado houve vários conflitos entre nações por conta do petróleo e tudo indica que neste século, os conflitos terão como causa principal a água, que cada vez mais torna-se escassa. Prevê-se que em 2025 a população mundial alcançará os 8,5 bilhões de habitantes, o que irá aumentar significativamente a demanda no consumo de água.

Além disso, o aquecimento global – consequência do efeito estufa – provocado pela emissão de gases, está contribuindo para o aumento do nível do mar, o que pode comprometer os aquíferos costeiros e os países de baixa altitude.

A utilização cada vez maior dos recursos hídricos tem resultado em problemas, não só de carência dos mesmos, como também de degradação de sua qualidade. Assim, nos programas de usos múltiplos de recursos hídricos, devem ser considerados os aspectos relacionados com a quantidade e a qualidade desejada dos mesmos (MOTA, 1988). Por isso faz-se tão importante estudar e conscientizar a sociedade sobre o porquê e como preservar esse recurso natural tão importante.

### 3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizados meios e recursos que o classificam como uma pesquisa descritiva e exploratória. De acordo com Gil (2008), as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Para tanto, realizamos o levantamento de conceitos e a revisão bibliográfica além de observações, pois ao frequentar o ambiente escolar e conversar com professores e alunos houve o levantamento e conhecimento sobre as práticas pedagógicas realizadas, bem como o contexto escolar como um todo.

Assim, a pesquisa bibliográfica, forneceu elementos que serviram como base conceitual e instrumental para a realização da pesquisa de campo, que de acordo com Prestes (2003, p.47) “é aquela em que o pesquisador através de questionários, entrevistas, protocolos, observações etc., coleta seus dados, investigando os pesquisadores no seu meio”.

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

[www.cintedi.com.br](http://www.cintedi.com.br)



#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto “Água um bem precioso: da poluição a preservação e utilização consciente” surgiu da necessidade de conscientizar a população ararense da necessidade de preservação de tão precioso e escasso bem, que é essencial a vida, a água. Tendo por base que apesar da água garantir a vida também pode tirá-la se a mesma estiver poluída ou contaminada.

Santos (2002), destaca que as fontes naturais que fornecem água estão, cada vez mais, sendo contaminadas pelos poluentes, despejados diariamente a céu aberto. E que a população ainda contribui irracionalmente para o desperdício de água. Daí faz-se necessário um trabalho de educação ou reeducação ambiental voltado para a proteção, conservação e uso racional dos recursos hídricos.

O desenvolvimento ocorreu em diversas etapas, que envolveram desde a apresentação da temática, aulas expositivas e conceituais e visitas técnicas a áreas degradadas que poderiam servir a nossa cidade, dentre as quais o Rio Araçagi-mirim e o Açude de Arara que circundam a cidade e estão poluídos.

Após essa etapa os alunos foram divididos em equipes para realizar levantamentos dos tipos de poluição, doenças causadas por água contaminada, métodos de tratamento e conservação da água.

Foi uma experiência exitosa, pois os alunos participaram ativamente de todo o processo de desenvolvimento do projeto, indagando, pesquisando, propondo alternativas construtivas, que em sua visão juvenil orienta e conscientiza para um futuro com um meio ambiente mais limpo e saudável para a vida humana e dos demais seres.

Segundo Dias (2000), a educação ambiental, é interdisciplinar, tanto por lidar com a realidade, quanto por adotar uma abordagem que considera todos os aspectos que compõem a questão ambiental (socioculturais, políticos, científico-tecnológicos, éticos, ecológicos, entre outros).

A educação ambiental deve ser inserida no currículo escolar e principalmente que tais conhecimentos não se detenham apenas nas escolas, mas, que alcancem a sociedade de tal maneira que a sociedade se transforme, obviamente atrelando-se teoria e prática, e busquem e encontrem soluções e que assim passemos a cuidar mais do meio ambiente.

Aos alunos transmitimos o que sabíamos e construímos conhecimentos, através de um ambiente educativo, através das palestras, pesquisas, questionamentos, incentivo a práticas



ambientais saudáveis, entre outros, sempre na busca de formar cidadãos com valores e atitudes diferentes e positivas acerca do meio ambiente, gerando práticas sociais transformadoras.

Esperamos ter contribuído para a conscientização dos alunos e da sociedade sobre a temática da água como um bem que precisa de cuidados. Além é claro de ter propiciado aos alunos o estímulo pelo gosto da pesquisa e a atuação como agentes de mudança juvenis. Possibilitando, também seu sucesso escolar e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e interpessoais

Visto que, uma prática educativa voltada para a consciência ambiental desperta nas pessoas diversas questões, simples e fundamentais, como por exemplo, saber utilizar os recursos naturais de forma responsável, reaproveitar materiais já usados (reciclagem), separar os resíduos de casa (coleta seletiva), preservar os recursos aquáticos disponíveis etc., a fim de diminuir os enormes problemas sociais, econômicos e, especialmente, ambientais que enfrentamos na atualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao desenvolver o Estágio Supervisionado tive inicialmente a preocupação de conhecer a escola de perto saber como a mesma é estruturada, seus alunos, seu corpo docente, os documentos didáticos e pedagógicos que a mesma possui para assim dar início a essa rica experiência.

É um impacto muito grande estagiar em uma escola do segundo ciclo do ensino fundamental, não que isso seja ruim, pois é nesse espaço que começamos a trazer para nossas vidas a prática que temos na teoria.

O ensino de ciências propicia aos alunos uma visão mais ampliada da vida em sociedade, natureza, saúde e do corpo humano. Assim, no 6º ano partimos da temática do meio ambiente, tornando-se uma opção consciente e crítica, um compromisso político democrático tanto dos alunos quanto do corpo docente que desencadeia em uma competência profissional qualificada.

Assim, foi possível comprovar que é no momento do estágio que o estudante tem o direito de conhecer a real situação, de modo a fazer crescer o interesse pelo campo, verificar se os conhecimentos adquiridos são pertinentes à área. Sobretudo, tutorado pela supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino/aprendizagem que se tornará concreto, permitindo ao aluno comparar programas de estudos face às diferentes necessidades da sociedade.

O desenvolvimento do projeto oportunizou a articulação entre a teoria vista em sala de aula e prática docente cotidiana, levando-os a entender que diante da necessidade de se ter cidadãos mais críticos, reflexivos, conscientes, participativos e, principalmente, responsáveis pela sustentabilidade do nosso planeta. Sendo esta, uma responsabilidade da educação, como um instrumento de formação, tornar a comunidade escolar educada ambientalmente falando.

Nesse sentido só tenho a agradecer a direção da escola por ter dado a oportunidade de estagiar na referida escola e ali ter aprendido muito tanto sobre métodos e metodologia de ensino, a organização escolar, documentos, estrutura de funcionamento e da prática docente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1998.

**Declaração Universal dos Direitos da Água – 1992**. Disponível em:< <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Meio-Ambiente/declaracao-universal-dos-direitos-da-agua.html>> Acesso em: 15 jul 2018.

DIAS, G.F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Global e Gaia, 1992

FREITAS, S. H. de A.; MATOS, V. D.; COSTA, H. N. O. da. **Água, Sustentabilidade e Meio Ambiente: importância, problemas, conceitos, determinações e valoração – uma simples reflexão**. Disponível em:< <http://www.sober.org.br/palestra/2/1094.pdf>> Acesso em: 07 Ago. 2018.

MOTTA, R.S. **Manual de valoração econômica do meio ambiente**. Brasília: 1996

NOGUEIRA, S. R. P. **Avaliação dos Recursos Hídricos na Região da Lagoa de Uruau, Beberice - CE**. UFC–CCA–DEA, Dissertação de Mestrado PRODEMA. Fortaleza - CE, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.



PRESTES, M. L. M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola a acadêmica.** 2.ed. São Paulo: Rêspel, 2003.

SILVA, A. S., PORTO, E. R., LIMA, L. T., GOMES, P. C. F., **Captação e conservação de água de chuva para consumo humano – cisternas rurais – dimensionamento, construção e manejo.** Petrolina: EMBRAPA-CPATSA, Circular Técnica 12, 103p, 1984;

WILSON, P. **O meio ambiente.** São Paulo: Ática, 2010.